PRODUTO ILEGAL

COMO IDENTIFICAR E EVITAR SUA COMPRA
GUIA DO CONSUMIDOR

Uma publicação do
PROCON E FNCP

Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

5184_Cartilha Procon.indd 1 12/20/12 2:23 PM

5184_Cartilha Procon.indd 2 12/20/12 2:23 PM

PRODUTOS ILEGAIS

COMO IDENTIFICAR SUA COMPRA

GUIA DO CONSUMIDOR

Uma publicação

Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/SP
e
FNCP - Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

Paulo Arthur Lencioni Góes
Diretor Executivo PROCON/SP

Edson Luiz Vismona
Presidente Executivo FNCP

ÍNDICE

Apresentação	05
O Produto Ilegal	06
Brinquedos	07
Celulares	08
Mídias (CDs e DVDs)	09
Eletrônicos, Computadores e Videogames	10
Medicamentos	11
Óculos	12
Perfumes Importados	13
Peças Automotivas	14
Pilhas e Baterias	15
Produtos de Higiene Pessoal	16
Produtos para Limpeza Doméstica	17
Roupas	18
Relógios	19
Tênis	20
Lâmpadas	21
Softwares (programas para computador)	22
Suprimentos de Informática (cartuchos e toners)	23
Cigarros	24
Jukebox	26
Arame Farpado	27
Cabos de Aço	28
Telas Hexagonais	29
Contatos	30

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

APRESENTAÇÃO

A comercialização de produtos ilegais (falsificados, piratas, contrabandeados e outros) é um fato generalizado que deve ser combatido por toda sociedade civil e autoridades competentes.

A compra de produtos de origem ilegal representa uma ameaça, pois esses produtos além de não respeitarem as normas técnicas brasileiras, não possuem garantia e podem afetar a saúde e segurança dos consumidores.

Os consumidores podem influenciar direta e efetivamente para a continuidade ou não da expansão deste tipo de comércio. Para que a decisão dos consumidores seja cada vez mais consciente, considerando não só os prejuízos pessoais que a compra de produtos ilegais pode causar, mas também as consequências negativas para toda sociedade, é necessário que eles estejam bem informados de seus direitos e, principalmente, de como podem identificar esses produtos e evitar sua compra.

Com o objetivo de auxiliar os consumidores, a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon/SP, órgão público vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, e o FNCP - Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade, resolveram editar este Guia, oferecendo informações e esclarecimentos importantes sobre os produtos ilegais e como evitar sua compra.

Esta é mais uma contribuição para a construção da cidadania e preservação dos direitos de todos.

PROCON/SP e FNCP

O PRODUTO ILEGAL

TIPOS DE PRODUTOS ILEGAIS
FALSO
É cópia do produto original mas sua qualidade é inferior.
CONTRABAN-DEADO
Produtos que têm sua importação proibida. Clandestinos.
DECORRENTE DE DESCAMINHO
Produtos importados sem autorização e sem recolhimento de impostos e taxas.
PIRATA
Produtos que não respeitam os direitos autorais.

Os produtos ilegais apresentam irregularidades técnicas e não têm garantia de qualidade. Podem causar diversos problemas para quem os compra ou utiliza.

Quem compra ou utiliza estes produtos:

- patrocina o crime;
- estimula a ilegalidade;
- coloca sua saúde e segurança em risco.

Principais consequências para toda sociedade:

- estímulo ou crescimento do crime organizado;
- obras sociais perdem importantes investimentos devido a sonegação de impostos;
- concorrência desleal com empresas que respeitam as leis, gerando falências e desemprego;
- prejuízos ao meio ambiente pela não observação das normas que visam sua preservação.

EM TODA COMPRA EXÍJA NOTA FISCAL – GARANTA SEUS DIREITOS

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

BRINQUEDOS

Como evitar a compra de brinquedos ilegais

BRINQUEDOS LEGAIS

Tanto os nacionais quanto os importados devem ser certificados pelo INMETRO, que realiza uma série de testes em laboratórios antes de autorizar sua venda.

0s testes são para garantir a segurança dos consumidores. Verificam se o produto:

- possui peças que podem causar perfuração ou ser facilmente engolidas pelas crianças;
- contém substâncias químicas que possam causar alergias ou intoxicações;
- apresenta informações corretas e suficientes para o seu uso e sobre outros cuidados importantes;

A embalagem deve conter:

- identificação completa do fabricante e/ou do importador;
- a palavra “ATENÇÃO” para o manuseio do produto, em letras maiúsculas;
- indicação da idade mínima para qual o produto se destina;
- o selo do INMETRO;
- a advertência e a frase “não recomendável para crianças até 3 anos”, quando for o caso;
- a frase “atenção: embalagem contém grampos, retirar antes de entregar o brinquedo à criança”, quando houver grampos.

BRINQUEDOS ILEGAIS

Não são testados. Podem causar acidentes, pois é comum apresentarem peças que se soltam facilmente e substâncias tóxicas, como o chumbo que, quando presente nas tintas que colorem o brinquedo, podem contaminar as crianças, se ingerido e nunca mais é eliminado do organismo.

Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

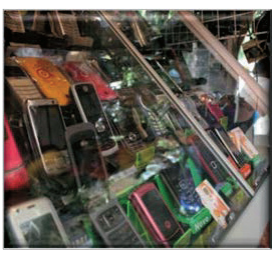
CELULARES

Como evitar a compra de celulares ilegais

APARELHOS LEGAIS

Possuem o selo da ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) que garante que o aparelho:

- emite radiação que não compromete a saúde do usuário;
- é compatível com as tecnologias adotadas no país;
- atende a requisitos técnicos de funcionamento, garantia, assistência técnica e qualidade.



APARELHOS FALSOS

Podem causar sérios danos ao consumidor como, por exemplo, explosão da bateria durante a utilização do aparelho ou no momento em que são carregadas.

CUIDADOS AO COMPRAR

Fique atento aos locais ou lojas que podem indicar qualquer tipo de venda ilegal.

Compre somente se a embalagem estiver lacrada e sem indícios de violação.

Após a abertura da embalagem observe se o aparelho possui o selo da ANATEL, normalmente colocado no corpo de produto, atrás da bateria ou no manual do usuário.

Verifique se o aparelho possui as características indicadas sobre suas funcionalidades.

Observe as características usuais dos aparelhos daquele fabricante, tais como, numeração serial (EMEI), grafia correta de marcas e nomes do produto.

O manual de uso deve ser original e em língua portuguesa.

Exija nota ou cupom fiscal. Caso seja negado, é possível que o produto seja ilegal ou que a loja não esteja autorizada a vendê-lo.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

MÍDIAS (CDs e DVDs)

Utilizadas para reprodução de softwares, jogos, músicas e filmes

O consumidor que compra mídias (CD e DVDs) falsificados, incentiva uma atividade ilegal que causa inúmeros danos às indústria de entretenimento e a toda sociedade, já que desrespeita os direitos autorais, sonega impostos, financia outros crimes, dentre outras consequências por vezes difíceis de serem compreendidas, porém bastante danosas.

Como evitar a compra de mídias falsas (piratas)

Observe que a mídia original:

- não é vendida em barracas na rua e guardada em envelopes ou sacos plásticos, mas sempre em caixas de CD ou DVD;
- possui imagem (arte) ou título estampado em serigrafia (processo industrial) e nunca colado com adesivo ou escrito à mão;
- de música, filme e jogos de videogame: apresentam no verso (parte de baixo) o código IFPI (Federação Internacional da Indústria Fonográfica), que indica controle de origem da mídia e indica o local onde foi fabricada e gravada;
- de jogos: sempre terá na parte da frente do CD a arte em serigrafia, logotipos do produtor e do fabricante, classificação etária e código SID (código específico para identificar jogos eletrônicos).

ELETRÔNICOS, COMPUTADORES E VIDEOGAMES
Como evitar comprar estes produtos ilegais

PRODUTOS LEGAIS

A embalagem deve conter:

> informações em língua portuguesa;
> indicação sobre a voltagem do aparelho;
> identificação completa do fabricante ou do importador;
> contato do SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor.

O manual de instruções e termo de garantia, que devem ser originais, e não cópia, e em língua portuguesa, onde deve estar impresso o número de série igual ao do produto.

Os aparelhos que reproduzem DVDs e videogames devem ser da "zona 4", caso contrário não funcionarão no Brasil. Aparelhos que reproduzem Blu Ray devem ser da "região A".

Todos os produtos que se conectam à rede elétrica devem ter plugues de pinos redondos, com a identificação do INMETRO, e nunca no formato "achatado" (que são proibidos no Brasil).

Os computadores pessoais (notebooks, tablets, netbooks e de mesa) e videogames que tiverem conexão com a rede telefônica devem ter o selo da ANATEL.

PRODUTOS ILEGAIS

Não atendem aos requisitos de qualidade técnica, ou seja, não são adaptados aos padrões brasileiros, o que dificulta ou impede sua utilização e afeta a sua durabilidade.

Também não possuem garantia, nem assistência técnica.

Representam risco à segurança e saúde do consumidor, já que não são testados.

Se na embalagem houver as palavras *"refurbished"* ou *"remanufactured"* são produtos usados, cuja venda é proibida no Brasil.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

MEDICAMENTOS

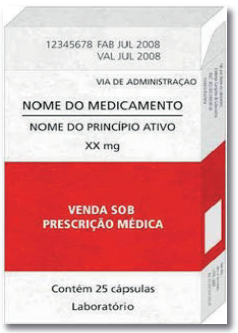
Cuidados para evitar a compra de medicamentos ilegais

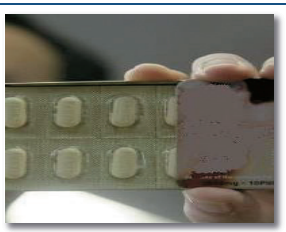
Siga sempre a orientação de um profissional e fique atento à qualidade do produto

A produção de medicamentos segue rigoroso controle de qualidade. Deve ser certificada pelo Ministério da Saúde e fiscalizada pela ANVISA.

Toda embalagem deve conter:

- lacre ou selo de segurança;
- número do lote de fabricação;
- data de validade e de fabricação;
- número de registro no Ministério da Saúde;
- telefone para contato com o fabricante (SAC);
- A "raspadinha" – espaço em uma das laterais da embalagem, coberto com uma tinta reativa, que ao ser raspado com um objeto metálico apresenta a logomarca do fabricante e a palavra "qualidade";
- Bula original (não pode ser cópia).





MEDICAMENTOS FALSOS OU IMPORTADOS ILEGALMENTE

Não são controlados.

Podem apresentar dosagens inadequadas de seus compostos e por isso gerar o agravamento da saúde ou outras complicações.

CUIDADOS AO COMPRAR

Compre medicamentos somente em farmácias e drogarias. Nunca compre em feiras, camelôs, academias de ginástica ou outros estabelecimentos não autorizados.

Cuidado com as compras pela internet! A internet tem sido um grande meio de distribuição de medicamentos falsificados. Procure comprar em sites de farmácias conhecidas e ao receber o medicamento redobre os cuidados e analise bem o produto. Qualquer dúvida entre em contato com a ANVISA.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

ÓCULOS

Como evitar a compra de óculos falsificados ou inadequados

PRODUTO ORIGINAL

Óculos de sol devem proteger os olhos dos raios nocivos do sol.
Os óculos de grau são para corrigir uma deficiência visual.

PRODUTOS ILEGAIS

As lentes não recebem tratamento adequado, deixando os olhos ainda mais expostos aos raios solares, o que pode ocasionar lesões na vista e aumenta as chances de desenvolvimento de doenças como inflamação, catarata, deslocamento da retina, etc. Pequenos detalhes como rebarbas na armação, logotipos com falhas, hastes muito duras ou bambas, lentes com cores diferentes, são indícios de produtos falsificados.

CUIDADOS NA COMPRA

Para óculos de grau, consulte sempre um médico oftalmologista. Em caso de dúvida, procure informações sobre a qualificação do profissional.

Adquira óculos sempre em estabelecimentos regulares e nunca no comércio de rua. Exija sempre a nota fiscal e o certificado de garantia do produto.

ATENÇÃO: ÓCULOS DE BAIXA QUALIDADE PODEM CAUSAR DEFICIÊNCIA VISUAL!

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

PERFUMES IMPORTADOS

Como evitar a compra de um perfume ilegal

PERFUMES ORIGINAIS E/OU LEGALMENTE IMPORTADOS

São registrados na ANVISA.
A embalagem (cartucho e frasco) é de alta qualidade.
Possuem etiqueta de adequação exigida pela ANVISA, colada no celofane e com as seguintes informações: modo de usar; precauções de segurança; composição química; endereço e CNPJ do importador e/ou distribuidor; país de origem e prazo de validade.

PERFUMES FALSIFICADOS

São vendidos em barracas de ambulantes e shoppings populares.
Em relação ao original possuem: preço muito baixo; embalagem geralmente muito diferente e de baixa qualidade; odor e permanência na pela muito fraca; sem etiqueta exigida pela ANVISA, ou com etiqueta falsificada (em geral, sem nome, endereço e CNPJ do importador, e sem prazo de validade).
Podem causar problemas na pele.

PERFUMES DESCAMINHADOS

A etiqueta de adequação exigida pela ANVISA, não contém todas as informações.
São mais baratos porque os impostos devidos não são pagos.
São comercializados por lojistas não autorizados pelos importadores e distribuidores legais, em perfumarias de grandes cidades.

Visando coibir o descaminho de perfumes a ADIPEC (Associação dos Distribuidores e Importadores de Perfumes, Cosméticos e Similares), disponibiliza para seus associados, o uso de um Selo de Garantia de Procedência e de Qualidade Asseguradas, contendo numeração individualizada em cada produto, com distribuição rigorosamente controlada, aos associados.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

PEÇAS AUTOMOTIVAS
Como evitar a aquisição de peças ilegais

Ao adquirir uma peça diretamente de um estabelecimento autorizado, observe a embalagem, que deve conter o nome do fabricante ou importador, prazo de validade, características da peça, etc..
Caso autorize a instalação de uma peça que será adquirida por terceiros, solicite a embalagem e faça as mesmas observações.
Nos dois casos, exija garantia, certificado e nota fiscal.
Utilize os serviços de uma oficina de confiança ou concessionária, que ofereça garantia de procedência. Os mecânicos também podem testar as peças antes de fazer o serviço.

PEÇAS REMANUFATURADAS E RECONDICIONADAS

Embora haja no mercado a distinção sobre a qualidade do processo de remanufaturação e de recondicionamento das peças, a comercialização de ambas não é ilegal, mas no Estado de São Paulo, esse tipo de peça só pode ser comercializado em estabelecimentos credenciados pelo DETRAN e devem ter um código único e próprio que permita a sua identificação e rastreabilidade e, ou, ter gravado, de forma indelével e permanente, o número do chassi do veículo original (VIN) em baixo relevo, com os 08 (oito) dígitos finais.

As peças que não cumprem esses requisitos apresentam fortes indícios de ter sua origem no mercado paralelo de peças automotivas, alimentado pelo roubo e furto de veículos. Adquirir peças assim, além do risco de prejuízos para si mesmo, o consumidor contribui, ainda que sem querer, para o aumento dos índices de criminalidade, do valor das apólices de seguro e, pior ainda, das chances de ser a próxima vítima deste tipo de crime.

Muitas seguradoras estimulam seus clientes a agirem de forma preventiva, seja na aquisição de sistemas de proteção contra furto e roubo ou na compra de peças usadas com procedência, fornecendo descontos importantes para quem possui um “perfil socialmente correto”.

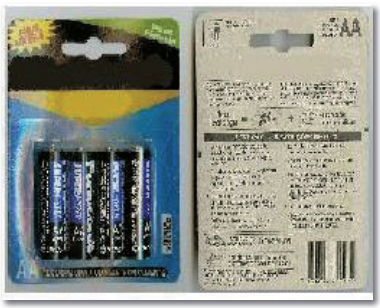
FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade
FUNDAÇÃO PROCON SP
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

PILHAS E BATERIAS

Como identificar pilhas ou baterias falsificadas

PRODUTO LEGAL

Tanto o nacional quanto o importado é submetido a rigorosos testes antes de ser colocado à venda. A embalagem contem todas as informações previstas em lei e o descarte tem adequado tratamento ambiental.



PRODUTO ILEGAL

As pilhas e baterias fabricadas ou importadas ilegalmente:

- não possuem qualidade e duram pouco;
- podem causar danos à saúde e segurança do consumidor, pois, geralmente, possuem uma grande concentração de produtos altamente tóxicos em sua composição e vazam com facilidade;
- podem ser encontradas sem embalagem e, quando possuem, normalmente a embalagem não apresenta informações sobre o fabricante, a data de validade, instruções de uso e descarte e identificação sobre o seu tamanho (A, AA ou AAA).
- em geral, têm preço muito abaixo dos preços praticados no mercado legal e duram bem menos.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

PRODUTOS PARA CUIDADOS COM A SAÚDE E HIGIENE PESSOAL

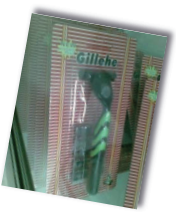
Como evitar a compra de produtos ilegais

PRODUTOS ORIGINAIS

Passam por testes de laboratório que visam garantir sua qualidade e minimizar qualquer reação adversa decorrente de sua utilização.

PRODUTOS FALSIFICADOS OU ADULTERADOS

Não são testados. Podem apresentar boa aparência, mas se contiverem características inadequadas, podem causar danos à saúde.



CUIDADOS AO COMPRAR

Verifique sempre se a embalagem contém:

>> informação sobre registro junto à ANVISA –Agência Nacional de Vigilância Sanitária ("nº de Registro no M.S." ou a frase "Res. ANVISA nº 343/05");

>> o nome da empresa responsável pelo produto e o nº do SAC (Serviços de Atendimento ao Consumidor – 0800).

>> o nº do lote, data de validade e composição do produto.

Confirme se a cor do produto e o do desenho exterior são iguais.

Recuse produtos com a embalagem violada ouaberta. Antes de usar, verifique se a vedação está íntegra, sem amassados ou arranhados.

Só compre em estabelecimentos regulares (ex: drogarias, supermercados, etc).

Em caso de dúvida sobre a autenticidade do produto, não faça uso do mesmo e contate imediatamente o fabricante.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

PRODUTOS PARA LIMPEZA DOMÉSTICA

Como evitar a compra de produtos ilegais

Os produtos de limpeza ilegais são fabricados sem controle de qualidade e não seguem diversas normas, especialmente as da ANVISA, que foram criadas para diminuir os riscos de danos que estes produtos podem causar à saúde dos consumidores.

As embalagens destes produtos não trazem instruções de uso e alertas para seus perigos, nem como proceder em caso de acidentes.

CUIDADOS AO COMPRAR

Desconfie de preços muito baixos.

Observe se na embalagem há as informações abaixo, pois a falta delas pode indicar que o produto é falsificado:

- >> identificação do fabricante ou importador;
- >> indicação de sua fórmula e composição química;
- >> instruções de uso;
- >> alertas sobre cuidados e como proceder em caso de acidente;
- >> prazo de validade;
- >> número de autorização do Ministério da Saúde;
- >> telefone para contato com o fabricante (SAC).

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

ROUPAS

Como evitar a compra de roupas falsificadas

Verifique a etiqueta do produto

Os produtos têxteis fabricados no Brasil, obrigatoriamente devem ter uma etiqueta contendo as seguintes informações:

- nome ou razão social, ou marca registrada, CNPJ ou CPF do fabricante ou importador;
- país de origem;
- composição têxtil;
- os processos de cuidado para conservação do produto;
- indicação do tamanho ou dimensão da roupa.

5184_Cartilha Procon.indd 18 12/20/12 2:24 PM

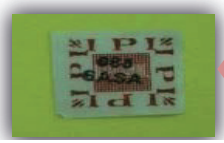
RELÓGIOS

Como evitar a compra de relógios ilegais

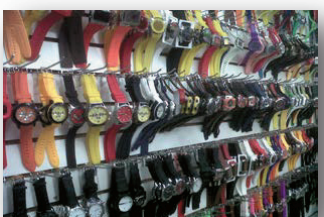
PRODUTOS ORIGINAIS

Fabricados no Brasil ou importados, devem apresentar o **Selo de Controle do IPI.** Isso identifica sua legalidade.

selo verde
produto nacional



selo vermelho
produto
importado



PRODUTOS ILEGAIS

Produtos falsificados possuem baixa durabilidade e pouca resistência.
Podem causar danos à saúde do consumidor pela baixa qualidade de sua matéria prima.

CUIDADOS AO COMPRAR

Quem compra estes produtos está incentivando a ação de contraventores, contribuindo para o aumento do desemprego, dentre outros males sociais.
Adquira relógios sempre em estabelecimentos regularizados.
Exija sempre a nota fiscal e o certificado de garantia do produto.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

TÊNIS

Como evitar a compra de um tênis falsificado

PRODUTO ORIGINAL

Absorve impactos, evitando bolhas, dores nas plantas do pé ou problemas nas articulações (tornozelos e joelhos) e coluna.

PRODUTO ILEGAL

Pode ser mais barato, mas tem baixa durabilidade e resistência, obrigando a uma nova compra em pouco tempo.
Pode causar danos à saúde.
Não representa vantagem financeira real.

CUIDADOS AO COMPRAR

Fique atento à qualidade e, assim, evite danos à sua saúde. Existe um calçado mais adequado para cada tipo de situação (caminhada, corrida, esportes de quadra, etc.).

Observe a qualidade do material: acabamento do produto, qualidade do bordado/impressão, etc. Veja se as costuras possuem irregularidades.

Observe a apresentação das marcas registradas e de etiquetas que podem estar mal posicionadas ou ter coloração diversa do original.

Os amortecedores de impacto dos falsificados são feitos de plástico e são pouco flexíveis. Experimente o produto e verifique. Procure ainda, sentir o reforço na parte do calcanhar. Nos produtos falsificados, costuma não ser firme.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

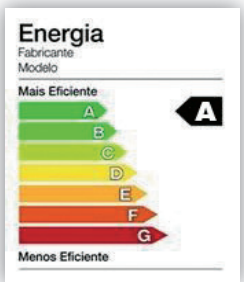
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

LÂMPADAS

Como evitar a compra de lâmpadas ilegais

As embalagens devem apresentar a procedência do produto e o texto de orientação em português.

Todas as lâmpadas de consumo devem possuir certificação do PROCEL (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) e INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia), atestando sua eficiência e durabilidade, apresentando o seus selos na embalagem, além da etiqueta ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia).



CUIDADOS AO COMPRAR

Nunca adquira lâmpadas cuja embalagem esteja fechada de maneira irregular: com grampos, fitas adesivas, plastificação não comum, entre outros.

Faça sempre o teste do acendimento das lâmpadas.

Exija nota fiscal para garantir os seus direitos.

SOFTWARES (PROGRAMAS PARA COMPUTADOR)

Como evitar a compra de um software ilegal

O software é o programa que possibilita ao computador a realização de diversas tarefas.

O seu desenvolvimento requer alto grau de conhecimento técnico e muito investimento.

Quem copia ou utiliza uma cópia ilegal também está agindo na ilegalidade e, portanto, fica sujeito a penalidades previstas em lei, uma vez que a violação dos direitos autorais é crime.

CUIDADOS AO COMPRAR

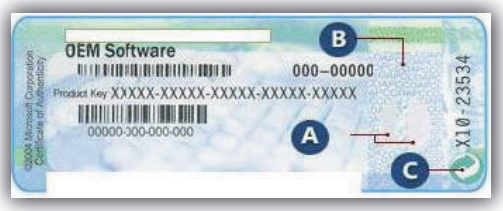
Desconfie de preços muito baixos.

Observe se o produto vem com manual, certificados e licença de usos originais (não pode ser cópia).

Verifique a existência do selo de autenticidade.

Exija a nota fiscal.

Exemplo de selo de autenticidade



(selo Microsoft)

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

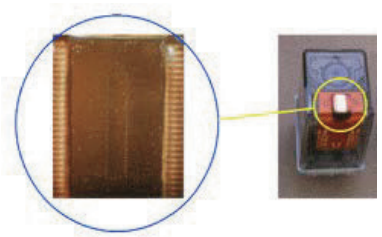
FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

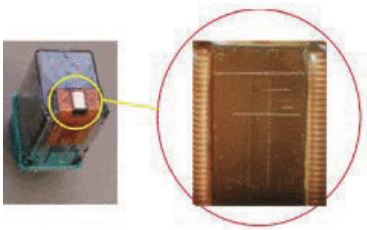
SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA (CARTUCHOS E TONERS)

Como evitar a compra de suprimentos (cartuchos e toners) ilegais

PRODUTO LEGAL



PRODUTO FALSO



Observe a qualidade da embalagem, evitando aquelas que apresentam avarias ou sinais de violação. As embalagens falsificadas quando comparadas com as originais possuem ausência de impressões holográficas, cores de baixo brilho e menor definição.

As embalagens internas dos produtos falsificados também possuem baixa qualidade, colagem mal feita, entre outros detalhes.

Para ter a garantia de aquisição de suprimentos originais, busque sempre a rede de revenda autorizada. Do contrário, há um grande risco de que lhe seja ofertado como novo, um suprimento recondicionado ou até mesmo falsificado.

Desconfie de preços muito baixos e promoções milagrosas, bem como da demora na entrega dos pedidos.

Exija sempre a nota fiscal.

CUIDADOS NA COMPRA (cartuchos)

Observe o cartucho. As etiquetas raramente estão bem posicionadas, possuem uma coloração fraca e uma textura mais rugosa. Também pode haver alargamentos e ranhuras que indicam que foram abertos.

Quem adquire esses produtos pode ter vários problemas, desde uma impressão de má qualidade, obrigando a fazer reimpressões, até danos como vazamento de tinta ou pó de toner.

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

CIGARROS
Como identificar cigarros falsificados

O cigarro é um produto prejudicial à saúde do consumidor, razão pela qual sua produção e comercialização é rigorosamente controlada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

De acordo com a Lei nº 12.546/2011, o preço mínimo de venda desse produto é de R$ 3,00. Portanto, as chances de cigarros comercializados abaixo desse valor serem fruto de contrabando, falsificação ou sonegação são elevados.

Além disso, quem os vende fica sujeito a ter suas mercadorias apreendidas, ao pagamento de multa e à proibição de comercializá-lo por até 5 (cinco) anos.

Outra maneira de identificar a falsificação é através da embalagem. As normas da ANVISA impõem uma série de advertências que devem ser colocadas nos maços de cigarros (veja abaixo). Os produtos falsificados costumam omitir tais informações.

As principais advertências da ANVISA são:

- na lateral da embalagem

**"Este produto contém mais de 4.700 substâncias tóxicas e nicotina que causa dependência física ou psíquica.
Não existem níveis seguros para consumo destas substâncias."**

"Venda proibida a menores de 18 anos. Lei 8.069 e Lei 10.702/2003"

- no verso da embalagem:

Uma das seguintes frases, todas precedidas da frase "O Ministério da Saúde adverte"

1. VÍTIMA DESTE PRODUTO - Este produto intoxica a mãe e o bebê, causando parto prematuro e morte.
2. GANGRENA - O uso deste produto obstrui artérias e dificulta a circulação do sangue.
3. MORTE - O uso deste produto leva à morte por câncer de pulmão e enfisema.
4. INFARTO - O uso deste produto causa morte por doenças do coração.
5. FUMAÇA TÓXICA - Respirar a fumaça deste produto causa pneumonia e bronquite.
6. HORROR -Este produto causa envelhecimento precoce da pele.
7. SOFRIMENTO - A dependência da nicotina causa tristeza, dor e morte.
8. PRODUTO TÓXICO - Este produto contém substâncias tóxicas que levam ao adoecimento e morte
9. PERIGO - O risco de derrame cerebral é maior com o uso deste produto.
10. IMPOTÊNCIA - O uso deste produto diminui, dificulta ou impede a ereção.

O selo da Receita Federal também é obrigatório em todos os maços e possui as seguintes características:

- Papel moeda.
- Cores: verde escuro, verde claro, roxo, violeta, laranja e amarelo.
- Impressão em metal (calcográfica) de padrão geométrica.
- Textos descritivos.
- Microletras em negativo, em calcografia, com a sigla RFB.
- Impressão de dados variáveis, codificados, com tinta invisível.
- Fundo em papel moeda laranja claro, com a sigla RFB.
- Impressão em metal com tinta especial que muda do rosa para o verde ao inclinar-se o selo para trás, em faixa sobre a palavra BRASIL.

Finalmente, é importante destacar que os produtos contrabandeados ou produzidos em desacordo com a legislação sanitária e/ou fiscal causam sérios prejuízos para o Estado que se vê privado de importantes recursos para o investimento no bem-estar da população.

Em todo território do Estado de São Paulo, em ambientes de uso coletivo, públicos ou privados, total ou parcialmente fechados, a Lei nº 13.541/2009 proíbe o consumo de cigarro, cigarrilhas, charutos ou de qualquer outro produto fumígeno, derivado ou não de tabaco.

O Procon e a Vigilância Sanitária fiscalizam
e denúncias podem ser feitas pelo telefone 0800-7713541.
Dúvidas e outras informações consulte o site
www.leiantifumo.sp.gov.br

FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

JUKEBOXES

Como identificar Jukeboxes sem licenciamento das gravadoras

Verifique se há o selo ABLF (Associação Brasileira de Licenciamento Fonográfico) afixado no painel frontal ou lateral do gabinete da Jukebox, e o selo APROVA (Associação Brasileira das Empresas de Reprodução Automática de Áudio e Vídeo e Similares), conforme figura abaixo.

A ausência do selo ABLF afixado pode indicar que o equipamento está sem licenciamento para o armazenamento de cópias de CDs e DVDs. Isto pode trazer sérias consequências ao possuidor do equipamento, que pode ser considerado coautor e responsabilizado civil e criminalmente por "pirataria" de música. (parágrafo 2º do artigo 184 do Código Penal).

A APROVA é a associação de classe do mercado de Jukebox no Brasil, exercendo papel fundamental para regular o mercado e a concorrência ética entre fabricantes e operadores, além de combater a pirataria e a ilegalidade. Seu selo indica que o equipamento é de uma empresa associada. A sua ausência pode indicar que a empresa ou o proprietário do equipamento não atendem às especificações mínimas de qualidade e não estão devidamente regulares nas questões fiscais, trabalhistas, além de poder existir contrabando e descaminho. Isto também é ilegal ! É crime! .

Em caso de dúvida ou denuncia entre em contato APROVA: *denun-cia@aprova.org.br* ou pelos telefones (11)3262-1388/3262-2323

5184_Cartilha Procon.indd 26 12/20/12 2:25 PM

ARAME FARPADO

Os arames farpados são fabricados conforme a norma 6317-2011 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e são utilizados na construção de cercas rurais e urbanas com o objetivo de restringir a passagem de pessoas e animais.

Os arames farpados também são utilizados por determinação do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), conforme norma 099/2009 ES, como dispositivos delimitadores da faixa de domínio das rodovias.

Como evitar a compra de um arame farpado ilegal (irregular)

- Verifique o diâmetro do fio
- Verifique a camada de galvanização
- Verifique a carga de ruptura

A desconformidade dos arames farpados quanto ao que dispõe a norma ABNT 6317-2011 pode acarretar diversos tipos de prejuízos. Como exemplo mais evidente citamos os acidentes causados por animais que invadiram rodovias, conforme tabela abaixo fornecida pela Polícia Rodoviária Federal:

TIPO DE ACIDENTE	ANO DAS OCORRÊNCIAS	Nº TOTAL DE ACIDENTES	TOTAL DE MORTES
Atropelamento de animal	2007	3.568	73
	2008	3.868	68
	2009	3.713	54
	2010	4.249	79
	2011	4.445	86

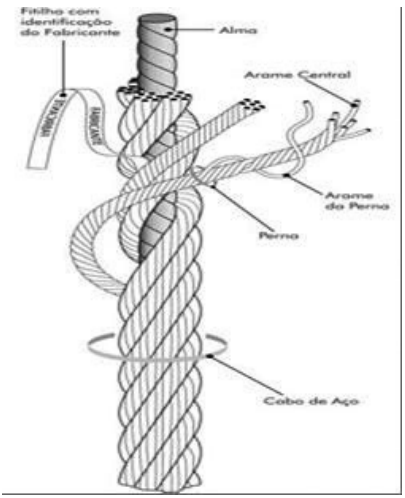
FNCP Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade

FUNDAÇÃO PROCON SP

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania

CABOS DE AÇO

Cabo de aço é uma ferramenta formada por arames trançados, em partes chamadas de pernas (externas) e alma (centro do produto).



Excluindo os cabos de aço especiais, utilizados em operações especificas, tais como: carregar passageiros, teleféricos, atividades petrolíferas, aeronáutica e etc., os demais são considerados para uso geral e devem obedecer aos padrões de segurança e qualidade estabelecidos pelo RAC – Regulamento da Avaliação da Conformidade de Cabos de Aço, o qual foi instituído pelo INMETRO através da Portaria nº 209 de 10 de julho de 2009.

O objetivo do RAC é estabelecer critérios que focam a segurança através do mecanismo de certificação compulsória, atendendo aos requisitos da norma ABNT NBR ISO 2408:2008. O Inmetro visa assegurar a saúde, o meio ambiente e a disputa leal da comercialização de cabos de aço de uso geral no mercado brasileiro.

Como evitar a compra de cabo de aço irregular

Com exceção dos cabos de aço para uso especial, todo cabo de aço de uso geral, com diâmetro igual ou maior do que 6,4mm, deve estar identificado internamente por um fitilho com informação do fabricante/importador, localizado na alma do cabo de aço.

Não existindo, o produto poderá ser considerado irregular ou fora dos padrões exigidos pela norma vigente, pois não será possível, em casos de acidentes, identificar o responsável pela inserção deste produto no mercado consumidor.

5184_Cartilha Procon.indd 28 12/20/12 2:25 PM

TELAS HEXAGONAIS

A fabricação da tela hexagonal segue normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e é utilizada para construção de galinheiros, viveiros de pássaros, mangueirões e pinteiros.

Como evitar a compra de uma tela ilegal (irregular)

Verifique se o diâmetro do rolo (comprimento) e o diâmetro da malha (espaço entre as aberturas da tela) são compatíveis com o descrito na etiqueta colocado no produto.

Devem estar de acordo com a Norma (NBR 10122).

Os arames que compõem a tela devem ser revestidos com zinco ou com liga de teor de zinco superior a 95%, resistindo assim a condições extremas de clima e temperatura.

Informações que devem constar na embalagem do produto: identificação do fabricante; número da norma; tipo de tela; diâmetro do fio, em milímetros, e alternativamente em BWG; altura e comprimento do rolo, em metros e gramatura mínima de camada de zinco ou liga de zinco, em gramas por metro quadrado.

5184_Cartilha Procon.indd 29 12/20/12 2:25 PM

CONTATOS

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR- PROCON/SP

POSTOS POUPATEMPO
Itaquera: Av. do Contorno, 60 – Metrô Itaquera
Santo Amaro: Rua Amador Bueno. 176/258
Sé: Praça do Carmo s/nº
2ª a 6ª, das 7h às 19h – sábados, das 7h às 13h

INTERNET
www.procon.sp.gov.br
educaproconsp.blogspot.com.br
www.facebook.com/proconsp
www.twitter/@proconspoficial

FNCP – FÓRUM NACIONAL CONTRA A PIRATARIA E A ILEGALIDADE

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1690, conjunto 22 – 2º andar – São Paulo – SP
CEP 01451-001 – Telefone (011) 2533-3415 / 2528-1552
CLIQUE-DENÚNCIA FNCP: www.fncp.org.br

- 2012 –

5184_Cartilha Procon.indd 30 12/20/12 2:25 PM

5184_Cartilha Procon.indd 31 12/20/12 2:25 PM

5184_Cartilha Procon.indd 32 12/20/12 2:25 PM